

#SOPDF-24 Efeito da cirurgia ortognática na via aérea superior: A propósito de um caso clínico

Joana Cristina Silva¹; Catarina Rocha²; Adriano Figueiredo²; Saúl Castro¹; Eugénio Martins¹

¹ Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Introdução: O tratamento ortodôntico-cirúrgico-ortognático das deformidades dentofaciais e das más oclusões requer um conhecimento profundo de todas as variáveis funcionais, incluindo a respiração, nomeadamente o volume da via aérea superior. (1) É cada vez mais frequente a referência para tratamento ortodôntico com o objetivo de melhorar a função respiratória, pelo que, a avaliação da relação entre a cirurgia ortognática e o volume da via aérea superior se torna pertinente. (2) **Descrição do caso clínico:** Paciente do género masculino com 25 anos com má oclusão de Classe II Div. 1 de um pré-molar inserido numa Classe II esquelética (convexidade 8,6 mm e ANB de 8°). Apresentava ainda um padrão hiperdivergente com altura facial antero-inferior aumentada. A sobremordida vertical era de 3,9 mm e a horizontal era de 6,4 mm. O paciente estava diagnosticado com síndrome de apneia obstrutiva do sono moderada. Em abril de 2017, aos 28 anos e já durante o tratamento ortodôntico, esta condição agravou-se e o paciente foi submetido a terapia com CPAP. **Discussão:** Após discussão das opções de tratamento com o paciente optou-se pelo tratamento ortodôntico-cirúrgico-ortognático com avanço bimaxilar. A via aérea superior foi avaliada na tomografia computadorizada de feixe cónico inicial, pré-cirúrgica e pós-cirúrgica e foram comparados o volume da via aérea e a sua mínima secção, tendo-se verificado melhorias significativas em todos os parâmetros analisados. Também a nível funcional, o paciente melhorou consideravelmente a sua capacidade respiratória, tendo suspenso o CPAP. **Conclusões:** O tratamento ortodôntico-cirúrgico-ortognático mostrou ter um efeito positivo na Síndrome da apneia obstrutiva do sono neste caso e, conseqüentemente, na qualidade de vida do paciente.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2019.12.680>

#SOPDF-26 Tecnologia na prática ortodôntica contemporânea: aparelhos individualizados (Insignia System)

Carlota Rey-Joly¹; Carolina Santos¹; Mónica Amorim¹; Sara Palmares¹; Luís Jardim¹

¹ Faculdade de Medicina Dentária, Universidade de Lisboa

Introdução: O sistema Insignia permite a utilização de aparelhos ortodônticos totalmente individualizados, incluindo brackets, arcos ortodônticos e jigs de transferência para colagem indireta. O sistema inclui ainda software interativo que ajuda a projetar virtualmente a oclusão final e a criar o plano de tratamento final. Este trabalho tem por objetivo apresentar um caso clínico da consulta pós-graduada de ortodontia da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, cujo plano de tratamento foi efetuado com o Insignia System (Ormco Corporation, Orange, CA, USA). **Descrição**

do caso clínico: Paciente, sexo feminino, 49 anos, motivo da consulta “fechar os espaços e corrigir a oclusão e desalinhamento dos incisivos”. A paciente refere hábito de sucção digital até aos 4 anos de idade, “ressaltos” na articulação temporomandibular esquerda, uso prévio de aparatologia fixa bimaxilar e forças extraorais com extração de primeiros pré-molares superiores, seguido de contenção removível superior (2 anos) e contenção fixa inferior (15 anos). No exame clínico observou-se Classe II molar bilateral, aumento das sobremordidas horizontal (5 mm) e vertical (3 mm). A ortopantomografia confirmou a ausência dos dentes 14, 18, 24, 28, 38, 48, reabsorções radiculares e perda óssea horizontal generalizada. A análise cefalométrica revelou Classe II esquelética por retrusão mandibular, padrão vertical normodivergente e incisivos superiores e inferiores normoposicionados. **Discussão:** Em teoria, os sistemas de tratamento ortodôntico individualizado oferecem várias vantagens: melhor resultado de tratamento, com menor duração e menos tempo de cadeira. Por outro lado, estes sistemas apresentam algumas desvantagens como: elevado custo, curva de aprendizagem, imprevisibilidade da evolução individual e a impossibilidade de usar alguns dispositivos auxiliares. Assim, são necessários ensaios clínicos aleatorizados com amostras adequadas e com más oclusões mais graves, para clarificar a sua eficiência e eficácia. O ortodontista deverá avaliar prudentemente cada caso, ponderando a relação custo/benefício e elucidando o paciente sobre as vantagens e limitações deste sistema. **Conclusões:** O sistema Insignia apresenta potenciais vantagens clínicas, sendo um sistema em constante evolução. No entanto, a evidência científica disponível até ao momento não permite concluir que o sistema se associe a uma melhoria da qualidade do tratamento ou a uma redução significativa na duração do tratamento.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2019.12.681>

REVISÃO

#SOPDF-12 Tratamento intercetivo da classe II e modificações na via aérea – Revisão sistemática

Catarina Sofia Rocha¹; Joana Silva¹; Saúl Castro¹; Maria João Ponces¹; Eugénio Martins¹

¹ Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Introdução: Uma associação entre problemas respiratórios e discrepâncias esqueléticas de Classe II foi evidenciada em vários estudos. Os aparelhos funcionais utilizados no tratamento intercetivo destas discrepâncias permitem uma alteração do padrão morfológico esquelético e dentário, podendo também levar a alterações das dimensões da via aérea superior. Esta revisão sistemática teve como objetivo analisar a literatura atual sobre os efeitos dos aparelhos ortodônticos funcionais utilizados no tratamento intercetivo de pacientes com Classe II esquelética, na via aérea respiratória superior. **Metodologia de pesquisa:** As recomendações das normas PRISMA foram tidas em conta para a elaboração do processo de pesquisa e de revisão. A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados eletrónicas: Medline (PubMed), Cochrane